

TEATRO NA EDUCAÇÃO: UM OLHAR VOLTADO PARA A LUDICIDADE COMO MEIO DE DIMINUIR EVASÃO NO ENSINO MÉDIO

Alberlânia Marques Nunes¹; Isabela Íris Borges da Silva²; Geam Felipe Lima Santos³; Mário Luiz Farias Cavalcanti⁴

1 Universidade Federal da Paraíba - CCA, alberlania.marques@gmail.com

2 Universidade Federal da Paraíba - CCA, isabella_bis@hotmail.com

3 Universidade Federal da Paraíba - CCA, geanfelype@hotmail.com

4 Universidade Federal da Paraíba - CCA, orientador, mariolfcavalcanti@yahoo.com.br

Introdução

A escola é o centro da aprendizagem pedagógica, é o lugar que concentra e acumula o conhecimento desde o início das civilizações, permitindo a construção de novas concepções da ciência e de novas relações com a sociedade e o meio que nos cerca (VIVEIRO, 2006). A sala de aula vem aos poucos perdendo lugar para as novas tecnologias, ou seja, para o aluno hoje é muito mais interessante usar seus celulares durante a fala do professor do que participar de uma discussão, isso vem se tornando cada vez mais persistente nas aulas (SOARES, 2004). Por isso, os professores necessitam criar novas experiências que façam com que os alunos possam interagir melhor com as aulas, com os outros alunos, professores e o meio escolar.

O ensino de biologia nas escolas de nível médio, seja em escolas públicas ou particulares, está preso a apenas aulas expositivas, e uma dada sequência de conteúdos estabelecidos pelo livro didático havendo assim, desmotivação do alunado. Em contrapartida, esses alunos desmotivados por aulas expositivas tem a seu favor uma tecnologia que está cada vez mais presente na vida deles, jogos virtuais, participação ativa de redes sociais, o que torna cada vez mais difícil para o professor interagir de forma tradicional com esses alunos, sendo necessário fazer uso de outras metodologias em sala de aula para alcançar um melhor aprendizado (SOARES, 2004).

Por essas razões muitos autores sugerem aulas mais dinâmicas e incentivadoras, como brincadeiras, jogos e arte, como estratégia incentivadora para que os mesmos sejam estimulados a aprender e possam assim estudar mais. Alguns desses autores destaca o teatro como fonte motivadora, pois este tem um papel importante na vida dos estudantes, uma vez que devidamente utilizado auxilia no desenvolvimento dos alunos, despertando o interesse pela leitura, promovendo a socialização e principalmente melhorando a aprendizagem dos conteúdos propostos (MIRANDA et al., 2009).

Diante dessa perspectiva, por meio da peça teatral procuramos fazer uma análise a partir da seguinte pergunta: Quais os benefícios que o teatro pode trazer para as áreas da leitura, socialização e compreensão dos conteúdos abordados em biologia.

Objetivamos através da realização da peça teatral criar condições para o desenvolvimento do pensamento lógico e criativo, estimulando a participação do jovem, individualmente ou em grupos, na representação e reflexão de feitos culturais, proporcionando a comparação e provável reformulação dos mesmos, garantindo assim a continuidade do processo de aprendizagem na disciplina de biologia, e voltando, nesse sentido, o olhar para uma nova metodologia, a fim de diminuir assim, a evasão que é tão recorrente no ensino médio, tornando as aulas mais atraentes, e fazendo com que esse alunado não desista da escola.

Metodologia

O presente estudo efetuado em uma Escola Pública localizada na cidade de Areia-PB, que é conhecida por suas riquezas culturais, particularmente pelos seus museus como o de Pedro Américo, Museu da Rapadura, o teatro “Teatro Minerva” ponto de partida para o incentivo em desenvolver a peça teatral acerca da conscientização do consumismo.

Por essas razões a peça teatral é um grande incentivo para o alunado auxiliando no desenvolvimento da criticidade servindo metaforicamente como espelho da visão de mundo, agregando valores culturais, experiências e expectativas para o futuro.

A pesquisa foi dividida em etapas sequenciais. Na primeira delas, desenvolvemos o assunto em sala de aula, apresentamos aos alunos o projeto, dando embasamento teórico a respeito do consumismo exagerado envolvendo suas causas e consequências, trabalhando com o incentivo ao consumo consciente através de aulas expositivas e apresentação de vídeos. Na segunda etapa desenvolvemos em conjunto com os alunos o texto para a peça, na qual todos participaram ativamente desde a produção textual até a divisão de papéis. Tivemos a oportunidade de visualizar a cada ensaio o crescente desenvolvimento do alunado, o empenho dos alunos, a sincronia, e o mais importante, a percepção de cada um dos aprendentes, expondo suas ideias, usando a imaginação. A terceira e última etapa apresentamos a peça na amostra pedagógica realizada na própria escola.

Resultados e discussão

A pesquisa realizada na Escola Pública localizada na cidade de Areia - PB, dividida por etapas, procura diminuir a evasão dos alunos no ensino médio. A busca por uma metodologia de ensino que minimize os obstáculos encontrados no processo de ensino-aprendizagem é uma constante preocupação na prática docente (CELESTINO, 2006). Dessa maneira, na apresentação do projeto boa parte dos alunos mostraram-se bastante entusiasmados com a possibilidade de algo novo, o teatro com base no consumismo através de uma atividade lúdica possibilitando assimilação do conteúdo através de algo concreto.

Para se alcançar os objetivos estabelecidos elaboramos aulas expositivas com auxílio de datashow, procurando assim, proporcionar embasamento teórico, utilizando também vídeos como a “teoria de tudo”. Entendendo que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” (FREIRE, 2011, p.47), partimos para a fase da divisão de papéis dando espaço para que cada aluno pudesse escolher o papel que se assemelhasse mais a sua identidade, trabalhando dessa forma, a construção do seu eu, tanto pessoal, quanto profissional.

A escola enquanto instituição formadora, deve viabilizar formas de acesso ao lazer, à cultura, às práticas esportivas e até questões religiosas, permitindo a integração mais efetiva dos alunos na sociedade (MORIN, 2002). Iniciamos a partir dessa concepção a fase dos ensaios, nesse seguimento, pudemos perceber o crescente desenvolvimento dos alunos, a interação entre eles, que antes se mostrava um tanto quanto escassa. O mais importante é a percepção que tivemos do desenvolvimento do senso crítico do alunado e sua visão de mundo, através de improvisos e imaginação. E dentro dessa perspectiva, houve apresentação da peça teatral na Escola Pública, onde foi perceptível o entusiasmo dos alunos que atuavam e a animação do público ao assistir a peça, abordando um tema relevante, porém, de uma maneira leve.

Conclusões

O professor que resolve modificar seus métodos de ensino é uma pessoa que compreende o valor e a necessidade de inovação. Utilizando como metodologia uma atividade lúdica, consegue prender muito mais a atenção dos alunos, fazendo com que se sintam mais

acolhidos no ambiente escolar, possibilitando maior vontade de estudar, evitando assim, a evasão no ensino médio, que é um grande problema encontrado na escola em questão.

No decorrer dos ensaios foi notório a evolução dos alunos, exercitando sua capacidade de dialética, pensamento lógico, criticidade e percepção de mundo, “as visões de mundo que estão contidas nos conteúdos também são assimiladas pelos educandos, na medida em que assimilam os conteúdos” (LUCKESI, 1998, p.128). Nesse sentido, pudemos comprovar a importância de inserir no plano de curso novas metodologias.

Tendo em vista os fatos apresentados, portanto, nos preocupemos e sejamos abertos a novas metodologias de ensino, procurando melhorias na aprendizagem dos alunos, proporcionando uma educação mais atrativa para os aprendentes, possibilitando um melhor rendimento escolar e uma aprendizagem mais efetiva.

Palavras-Chave: Imaginação; Consumismo; Aprendizagem; Interação.

Referências

CELESTINO, Marcos Roberto. **A formação de Professores e a Sociedade Moderna**. Dialogia, São Paulo, vol. 05, P. 73-83, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire, São Paulo, Paz e Terra, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**/ Cipriano Carlos Luckesi. - 7. Ed. - São Paulo: Cortez, 1998.

MIRANDA, J.L; ELIAS, R.C; FARIA, R.M. SILVA, V.L; FELICIO, W.A.S. **Teatro e a Escola: funções, importâncias e práticas**. Artigo publicado na Revista CEPPG – Nº 20, 1/2009, ISSN 1517-8471, Páginas 172 a 181.

MORIN, Edgar. **A Cabeça bem-feita**. Tradução de Eloá Jacobina. 7º Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2002.

SOARES, Magda. **Letramento e escolarização**. In: Letramento no Brasil, reflexões a partir do INAF 2001 (org.) Vera Massagão Ribeiro – 2ª Ed. – São Paulo, Global, 2004.

VIVEIRO, Alessandra Aparecida. **Atividades de campo no ensino das ciências**: investigando concepções e práticas de um grupo de professores. 2006. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauri, 2006.